

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO
DE PORTUGAL**



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

***RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES
E
CONTAS
2013***

Algés, 06 de Março de 2014



Relatório de Actividades – 2013

**Índice**

Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal – Quadriénio 2011/2015	4
1 - Introdução	5
2 - A CDP, o Movimento Associativo	6
3 - Funcionamento da CDP e Projectos.....	8
3.1. - Pessoal	8
3.2. - Prestação de Serviços.....	8
3.2.1. – Viagens.....	8
3.2.2. – Seguros	8
3.3. - Comunicação e Marketing	9
3.3.1. - Gabinete de Comunicação e Marketing	9
3.3.2. - Sítio www.cdp.pt.....	10
3.3.3. - CDP TV	10
3.3.4. - CDP Vídeos.....	10
3.3.5. – Revista Confederação.....	11
3.3.6. – Clipping Imprensa Desportiva	11
3.4. - Edições e Documentação.....	11
3.5. – Formação	12
3.5.1. - Formação Realizada.....	12
3.5.2. – Parcerias.....	13
4 - Gala Anual de Desporto	14
5 – Delegação Portuguesa aos Jogos Mundiais de Cali 2013	16
6 - Representação Interna e Externa.....	18
7 - Contas do Exercício	20
Anexo 1 – Assembleias Gerais.....	39
Anexo 2 – Representações da CDP em Eventos	41
Anexo 3 – Premiados da 18ª Gala do Desporto	54



Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal – Quadriénio 2011/2015

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Mário Rui Coelho Teixeira Presidente
Maria João Paiva dos Santos Vice-Presidente
Patrícia Rodrigues Costa da Silva Lopes Secretária

DIRECÇÃO

Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso Presidente
Luís Filipe Caleia Rodrigues Vice-Presidente
Ilídio Mateus do Rosário Trindade Secretário-Geral
José Luís Galvão Meneses Esteves Cabral Director
Duarte Nuno Fernandes Lopes Director
Nuno Jorge dos Santos Costa Vilarinho Director
Anabela Sousa Vaz dos Reis Directora

CONSELHO FISCAL

Carlos Vairinhos Marques Presidente
Luís Alexandre da Cunha Duarte Calvário Vogal
Mário José Monteiro Almeida Vogal
Mário Pedro da Rosa Amaral Vogal suplente
António José de Almeida Oliveira Vogal suplente

CONSELHO DE JUSTIÇA

Ana Sofia Silva e Sousa Nogueira Cabral Presidente
Rute Isabel Simões Soares Relator
Mário Miguel Oliveira Marques dos Santos Relator
Fernando Lúcio Gomes Nogueira Relator
Marta Violante Medeiro Batardo Relator



1 - Introdução

No ano de 2013, a CDP comemorou 20 anos e, dentro dos recursos disponíveis, a efeméride foi assinalada com o respeito e a homenagem devidos ao trabalho desenvolvido por um alargado grupo de dirigentes desportivos que puseram de pé e consolidaram a Confederação.

O ponto alto das celebrações foi a Gala do Desporto, subordinada ao tema “CDP 20 anos”, na qual os primeiros presidentes dos órgãos sociais – Luís Santos, Paulo Gama e Jorge Viegas – receberam o Prémio Alto Prestígio da CDP.

No dia da Gala esteve patente no Casino Estoril uma mostra sobre as origens, os dirigentes e as actividades de maior destaque e responsabilidade da CDP e foram emitidos um selo e um carimbo alusivos. A seguir, foi lançado o número zero da revista “Confederação.”

Com a realização dos Jogos Mundiais em Cali, a CDP voltou a coordenar a missão portuguesa, desta vez com 58 elementos em representação de seis federações. Duas medalhas de prata, três de bronze e nove lugares de honra resumem a participação portuguesa no evento que foi feita num clima de grande austeridade, acabando a Confederação por ter de assumir um elevado montante de despesa que ultrapassou em muito o contratualizado com o Estado e que resultou fundamentalmente do adiamento de decisões pelo Governo quanto à celebração do contrato-programa.

A austeridade marcou, de resto, toda a actividade da Confederação, com um corte de mais de vinte mil euros no apoio estatal às despesas básicas de funcionamento, o que acabaria por ser determinante no encerramento negativo do exercício (-24109,31 euros). Neste ponto, deve também ser referido a retracção nas receitas dos seguros – que embora tenham sido muito idênticas às do ano anterior, como não cresceu o volume global não foi possível acompanhar a previsão orçamental feita.



2 - A CDP, o Movimento Associativo

Ao longo de 2013 a renovação da Utilidade Pública Desportiva continuou a pautar significativamente o trabalho por parte da CDP. Por um lado, continuaram a ser emitidos os pareceres necessários à renovação daquele Estatuto e, por outro, dadas as dificuldades que o Regime Jurídico coloca quanto à obtenção (renovação) da UPD, a CDP defendeu junto da SEDJ e do IPDJ estas suas filiadas, procurando ajudar na resolução das múltiplas situações com que foram sendo confrontadas.

Não podemos deixar de realçar pela sua dimensão e complexidade, os problemas com que se defrontaram particularmente as quatro federações do meio aéreo neste processo de renovação da UPD e que motivaram sucessivas reuniões com os presidentes destas Federações. Na defesa destas federações, o presidente da CDP além de tomar posição em sede do Conselho Nacional do Desporto e no Grupo de Trabalho criado no âmbito da SEDJ para estudar a revisão do atual Regime Jurídico, manteve também conversações com o presidente da Federation Aeronautique International, para tentar desbloquear alguns constrangimentos à atividade das referidas federações.

A Confederação disponibilizou-se ainda também para receber do Estado e encaminhar para estas quatro federações os apoios necessários à sua actividade básica, enquanto decorresse o processo de renovação da UPD, de modo a evitar rupturas bruscas que se poderiam revelar irreparáveis no âmbito do quadro competitivo ou em relação a compromissos internacionais previamente assumidos. Felizmente podemos concluir que o problema será definitivamente resolvido com a publicação das alterações ao Regime Jurídico das Federações Desportivas.

Neste interface de ligação entre o movimento associativo e o Governo, a CDP transmitiu também ao Executivo as dificuldades motivadas por sucessivos cortes no financiamento e, sobretudo, a imprevisibilidade criada para a gestão da vida associativa, posições dadas a conhecer à CDP pela generalidade dos presidentes federativos.

A CDP continuou a estar presente em grupos de trabalho governamentais, nomeadamente o destinado a rever o regime jurídico das federações desportivas.

Mantiveram-se em 2013 os serviços prestado às federações, principalmente no âmbito dos seguros, e os apoios sobretudo na área de divulgação de eventos. Na área da comunicação (interna e externa) foram criadas as condições para a abertura do canal CDP TV na plataforma MEO e lançado o “clipping” das principais notícias desportivas.



A formação continuou a actuar para ir de encontro a necessidades de renovação das cédulas profissionais de directores técnicos e técnicos de exercício físico. Também foram lançadas acções de formação de âmbito transversal às federações, mas que infelizmente não tiveram a receptividade que se esperava.

De um modo geral, os serviços da CDP continuaram a receber numerosos pedidos das nossas filiadas, quer de aconselhamento, quer de informação, sobre matérias jurídicas e administrativas, o que muito nos estimula no trabalho diário.



3 - Funcionamento da CDP e Projectos

3.1. - Pessoal

No ano de 2013 registou-se uma alteração no quadro de pessoal da Confederação do Desporto de Portugal, dado que se verificou a saída de um dos técnicos, no mês de Setembro.

Quadro de Pessoal em funções a partir de Setembro de 2013:

Técnicos Superiores	3	1 Director de Serviços 2 TS do Quadro CDP
Administrativos	3	1 Secretariado 1 Contabilidade e Secretariado 1 Seguros e Secretariado

A Direcção da CDP mantém ainda a colaboração de um técnico oficial de contas, de um revisor oficial de contas, bem como de serviços jurídicos, que visam de forma pontual a recuperação de créditos em atraso, que assim se justifiquem pelo valor ou dimensão do atraso.

3.2. - Prestação de Serviços

3.2.1. – Viagens

Manteve-se em vigor o protocolo entre a Confederação e a Agência de Viagens Cosmos, protocolo este que tem ajudado a suprir algumas das necessidades específicas com que são confrontadas quer as Federações filiadas, quer a própria CDP, nos seus projectos próprios. Assim, a existência de um relacionamento estreito com um parceiro bem posicionado neste mercado e com conhecimentos especializados no mesmo, tem sido uma mais valia acrescida em favor do movimento associativo.

3.2.2. – Seguros

O protocolo de colaboração entre a CDP, a Companhia de Seguros Tranquilidade e a mediadora MDS tem procurado melhorar a oferta, aumentando-a e tornando-a mais competitiva, em tempos que, como sabemos, são adversos, com o mercado segurador



enfrentar desafios que alteraram profundamente o habitual quadro de actuação. Assim, a importância do trabalho neste sector de actividade, fulcral para o funcionamento desportivo, tem sido decisiva, numa perspectiva da defesa intransigente dos interesses das Federações e também da própria Lei.

O **número de atletas segurados** através da CDP foi de cerca de **135 mil** em 2013.

3.3. - Comunicação e Marketing

3.3.1. - Gabinete de Comunicação e Marketing

Em 2013, o Gabinete de Comunicação e Marketing da CDP manteve o desenvolvimento da missão para o qual foi constituído em 2007.

Ao longo destes anos, a Confederação uniformizou e melhorou os processos de comunicação das acções, notícias, projectos e actividades, bem como processos estratégicos de marketing, relacionados com a imagem da CDP junto das Federações, de outras organizações desportivas e da sociedade em geral.

O Gabinete enquadra a relação com os órgãos de comunicação social e a assessoria de imprensa, a gestão de projectos de comunicação (página de Internet www.cdp.pt, Revista Confederação, Clipping Imprensa desportiva, CDP TV, CDP Vídeos, CDP no Facebook), relações públicas institucionais, gestão da imagem da Confederação, relações com os parceiros e gestão das marcas da Confederação do Desporto de Portugal.

No âmbito do Gabinete destacou-se:

- Momento Público – apresentação da 18ª Gala do Desporto, dia 31 de Outubro, no Museu do Desporto, em Lisboa;
- Apoio à 18ª Gala do Desporto, dia 15 de Novembro, no Casino Estoril;
- Apoio aos 9ºs Jogos Mundiais, Cali 2013, Colômbia, entre de 25 de Julho a 4 de Agosto;
- Presença da CDP na rede social Facebook;
- A promoção das actividades da CDP (campanha de promoção utilizando os veículos de comunicação da CDP);
- A assessoria prestada a diversas federações;



- O estabelecimento de numerosos contactos com organizações desportivas e não desportivas, procurando estreitar relações de cooperação nas diversas áreas de desenvolvimento da CDP;
- Parceria e apoio a eventos promovidos pelas federações associadas (divulgação, assessoria, consultorias, ou/e de fornecimento de material de representação);
- Estabelecimento de diversas parcerias com organizações relacionadas com o fenómeno desportivo, com o intuito de promover a CDP e as Federações Desportivas.

3.3.2. - Sítio www.cdp.pt

Dando continuidade à política de anos anteriores, o sítio da Confederação manteve-se como meio privilegiado de comunicação.

Depois de em 2012 a Confederação ter renovado a sua página electrónica, com novas valências e com mais e melhores conteúdos, o ano de 2013 permitiu à CDP consolidar as alterações efectuadas.

Com as alterações iniciadas no ano de 2012 e com as novidades desenvolvidas durante 2013, a Confederação procurou ir ao encontro das expectativas de todos os nossos visitantes – e têm sido muitos ao longo dos anos - , perseguindo o objectivo da sua fidelização.

Há ainda a sublinhar os baixos custos de manutenção técnica e de gestão de conteúdos do sítio da Confederação, uma vez que são efectuados com recursos próprios da CDP.

3.3.3. - CDP TV

Em 2013 foram lançadas as bases para a Confederação do Desporto de Portugal ter um canal próprio de televisão. Aproveitando as possibilidades oferecidas pela plataforma MEO, a CDP avançou para a criação de um canal de próprio de televisão, denominado CDP TV. Além de conteúdos próprios da Confederação, serão também disponibilizados vídeos das federações desportivas filiadas.

O acesso à CDP TV faz-se através do MEO Kanal, com o código de [612280](https://www.meo.com.pt/kanal/cdp).

3.3.4. - CDP Vídeos

A Confederação, no âmbito da sua estratégia de disponibilização de conteúdos de multimédia, lançou em 2009 o projecto denominado CDP Vídeos. Entre 2010 e 2013 teve uma evolução que, apesar de positiva, ficou aquém das expectativas, por várias razões



alheias à CDP. No entanto, este projecto já conta com mais de uma centena e meia de vídeos, de várias modalidades, das últimas edições da Gala do Desporto, bem como de iniciativas da responsabilidade da Confederação. Estes conteúdos já foram vistos por perto de 23.000 utilizadores. O canal CDP Vídeos pretende ser um complemento e uma mais valia para a Confederação e para federações, que poderão divulgar através deste meio os seus projectos, actividades, competições, acções e parceiros.

O Canal encontra-se disponível em http://videos.sapo.pt/confed_desporto.

3.3.5. – Revista Confederação

O ano de 2013 fica marcado pelo lançamento de um novo projecto da CDP, a revista “Confederação”.

Este projecto insere-se no âmbito estratégia de comunicação da Confederação, e terá uma periodicidade semestral. Em cada número serão abordados temas de interesse para o movimento associativo, através de entrevistas, reportagens, artigos de opinião e notícias.

Com uma tiragem de mil exemplares, o número zero da revista teve como tema principal o vigésimo aniversário da CDP e o trabalho realizado ao longo dessas duas décadas. Os Jogos da CPLP, os Jogos Mundiais, uma entrevista com Carlos Gonçalves e a 18ª Gala do Desporto foram também temas em destaque na revista.

3.3.6. – Clipping Imprensa Desportiva

Em Setembro, a CDP começou a disponibilizar a todas as federações filiadas um *clipping* diário, das notícias e informações mais importantes publicadas nos jornais desportivos.

3.4. - Edições e Documentação

No ano de 2013 foi possível garantir as seguintes acções no Centro de Edições e Documentação da CDP:

- Continuação da parceria de comercialização dos livros CDP com o Grupo FNAC (distribuição na sua rede, a nível nacional);
- Continuação da parceria de comercialização dos livros CDP com a empresa OMNISERVIÇOS, Lda.

Algumas das edições produzidas pela Confederação já se encontram esgotadas.



3.5. – Formação

3.5.1. - Formação Realizada

2013 caracterizou-se por ser o primeiro ano de execução plena após a certificação da CDP enquanto entidade formadora em 2012, bem como pelo reforço da oferta formativa existente, em particular no que diz respeito a formações creditadas para efeito de renovação das cédulas profissionais de desporto, de directores técnicos e técnicos de exercício físico.

Tal como se poderá verificar de seguida, a execução do Plano de Actividades definido para o ano de 2013 revelou-se particularmente difícil, tendo sido canceladas diversas acções devido ao reduzido número de formandos inscritos.

Coincidentemente, também o projecto de formação financiada que está a ser coordenado pela CDP tem tido taxas de execução muito reduzidas, obrigando ao constante adiamento das acções que vão sendo planeadas, devido ao reduzido número de formandos inscritos. Pelo motivo exposto e contrariamente ao previsto, este projecto não ficou concluído em 2013 e continuará ao longo de 2014.

O Plano de Actividades de 2013 previa a realização de 27 acções, com uma carga horária total de 396 horas e abrangendo potencialmente 324 formandos.

O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento do referido plano.

	Planeado	Realizado	Taxa de Execução
Número de acções	27	13	48,15%
Carga horária total	396	185,5	46,84%
Número de formandos	324	185	57,10%

Como referido, as taxas de execução apresentadas resultam do cancelamento de muitas acções de formação, devido ao reduzido número de formandos inscritos em cada uma delas. Por esse motivo e mais do que nunca, torna-se fundamental reforçar os mecanismos de comunicação e divulgação, bem como ajustar a oferta formativa de forma a ir ao encontro das necessidades dos diversos públicos-alvo.



Apresenta-se de seguida uma grelha resumo das acções realizadas.

Acção	Nome	Entidade Formadora	Local	Nº Horas	Nº Participantes	Volume (horas)
1	Gestão de Eventos Desportivos	CDP	Lisboa	12	16	192
2	Gestão de Instalações Desportivas	CDP	Oeiras	3,5	27	94,5
3	Nutrição e Exercício	CDP	Porto	20	6	120
4	Fiscalidade no Desporto	CDP	Lisboa	6	10	60
5	Gestão Orçamental e Financeira	CDP	Lisboa	12	10	120
6	Especialização Avançada em Avaliação e Prescrição do Exercício	CDP	Lisboa	25	8	200
7	Nutrição e Exercício	CDP	Lisboa	20	9	180
8	Protocolo em Eventos Desportivos	CDP	Lisboa	9	13	117
9	Alimentação para Desportistas	CDP	Algés	12	5	60
10	Organização da Actividade Associativa	CDP	Almada	3	30	90
11	Planeamento da Época Desportiva	CDP	Almada	3	30	90
12	Coaching e Liderança de Equipas	CDP	Sesimbra	10	8	80
13	Língua Espanhola	Congrega	Lisboa	50	13	650

3.5.2. – Parcerias

Mais do que nunca, as parcerias revelam-se de particular importância, em especial no que diz respeito às instalações para realização de acções de formação, já que a CDP não possui instalações próprias aptas para o efeito.

Nesse sentido, foi possível angariar cinco novos parceiros a nível nacional, possibilitando uma efectiva melhoria na capacidade de intervenção geográfica deste Centro de Formação.

Considerando a referida falta de instalações próprias para realização de formação, as parcerias deverão continuar a ser um pilar importante na prossecução dos objectivos estabelecidos para a actividade do Centro de Formação.



4 - Gala Anual de Desporto

De uma maneira geral, e de acordo com as opiniões recolhidas, a 18ª Gala do Desporto teve um elevado nível de participação, de espectacularidade e de repercussão pública.

Com a edição de 2013, a Confederação do Desporto de Portugal consolidou os objectivos que estabeleceu, como sejam:

- **O patamar de excelência da marca “GALA DO DESPORTO”** junto dos órgãos da comunicação social, público em geral e organizações que directa ou indirectamente estão ligadas ao fenómeno desportivo;
- **A preponderância da participação do público no sucesso do evento**, facto comprovado não só na votação do Prémio Desportista do Ano como no **visionamento directo** (na sala estiveram cerca de 600 pessoas presentes) e **indirecto** (através da TV, com várias transmissões de um compacto na RTP2, no Programa Modalidades e na página da CDP no portal SAPO);
- **A boa cobertura noticiosa** efectuada por cerca de 30 órgãos da comunicação social (antes, durante e após), com destaque para a **cobertura nos telejornais e nos programas de informação das televisões** RTP, SIC, SportTV, SIC Notícias, RTP1, TVI, Benfica TV, Bola TV, CM TV e LUSA; e também nos **programas desportivos** da RTP1, RTP2 e TVI. Os jornais diários desportivos e as páginas desportivas dos outros diários, bem como diversas Rádios deram igualmente importante cobertura ao evento. Ao todo, foram publicadas mais de cem notícias.

Cerca de **600 pessoas** marcaram presença no evento, **mais de um milhão** terão assistido em diferido às transmissões televisivas, **mais de milhão e meio** acompanharam a Gala na Imprensa (desportiva e não desportiva), **mais de 230 mil pessoas** tiveram acesso a informações do evento e da votação através da rede social Facebook, tendo-se registado **110 mil votos**.

Tal como nos anos anteriores, a Confederação organizou uma acção pública, denominada “**Momento Público**”, que marcou o início da contagem decrescente para a 18ª Gala do Desporto, promovendo o evento e a votação para as cinco categorias do Prémio Desportista do Ano. A acção decorreu no **Museu do Desporto** e contou com a presença de cerca de **60 personalidades e de 20 órgãos da comunicação social, dos quais sete eram televisões**.



A exposição da 18ª Gala do Desporto que decorreu nos espaços do Casino Estoril foi subordinada ao tema da Gala. A edição de 2013 fica ainda marcada pelo investimento feito no cenário do palco do Salão Preto e Prata.

A GALA do DESPORTO é actualmente uma referência no panorama desportivo português.

Na edição de 2013, que teve como tema de referência “**CDP 20 Anos**”, foram homenageados:

- Com o Prémio “*Mérito Desportivo – Personalidade do Ano*”, cerca de 40 desportistas (treinadores, atletas, dirigentes, árbitros e patrocinadores), designados pelas respectivas federações;
- Com o Prémio “Momento Campeões”, os atletas que conquistaram em 2013 títulos de campeão da Europa e do Mundo, nas categorias de juniores e seniores, em individuais e colectivos, e os medalhados nos 9ºs Jogos Mundiais (mais de 41 títulos obtidos);
- Com o Prémio “Alto Prestígio CDP”, e tendo por referência o vigésimo aniversário da CDP, foram homenageados os primeiros presidentes dos órgãos sociais da Confederação.

Além destes prémios, ocorreu ainda a atribuição dos Prémios “Desportistas do Ano”, nas categorias “Treinador do Ano”, “Jovem Promessa do Ano”, “Equipa do Ano”, “Atleta Masculino do Ano” e “Atleta Feminino do Ano”, seleccionados por um júri convidado de mais de centena e meia de personalidades diversas, nesta primeira fase (escolha dos cinco finalistas de cada uma das categorias) e, depois, eleitos pelo público na segunda fase: votação na Internet (60%) e pelos presentes no Salão Preto e Prata, do Casino Estoril (40%) – que determinou a escolha dos vencedores nas cinco categorias. A lista de todos os premiados encontra-se no [anexo 3](#)

Fomentou-se uma vez mais a presença dos patrocinadores e parceiros das federações desportivas, como reconhecimento pelo apoio e investimento propiciados ao Desporto.

Há a salientar o apoio prestado pelos parceiros da Confederação do Desporto de Portugal ao projecto, os quais muito contribuíram para o modo como decorreu a Gala, a saber:

- Secretaria de Estado do Desporto e Juventude – Patrocinador do Prémio Alto Prestígio;



- Instituto Português do Desporto Juventude – Patrocinador do Momento dos Campeões;
- Câmara Municipal de Cascais – Patrocinador do Prémio Jovem Promessa do Ano;
- Banco BIC – Patrocinador do Prémio Atleta Masculino do Ano;
- Correctora de Seguros MDS – Patrocinador do Prémio Treinador do Ano;
- Companhia de Seguros Tranquilidade – Patrocinador do Prémio Equipa do Ano;
- RTP – Televisão oficial e patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Atleta Feminina do Ano;
- Portal SAPO – Parceiro de comunicação;
- Casino Estoril – Parceiro logístico da 18ª Gala do Desporto;
- Museu do Desporto – Parceiro logístico do Momento Público.

5 – Delegação Portuguesa aos Jogos Mundiais de Cali 2013

A Confederação do Desporto de Portugal foi a entidade responsável pela organização e coordenação da delegação portuguesa que participou na 9ª edição dos Jogos Mundiais que se realizaram em Cali, Colômbia, entre 25 de Julho e 4 de Agosto.

Portugal esteve presente com uma delegação de 58 elementos em representação das modalidades de canoagem (maratona), corfebol, dança desportiva (standard e latinas), duatlo, ginástica (acrobática, duplo minitrampolim, trampolim sincronizado e tumbling), e patinagem de velocidade. À frente da delegação esteve o presidente da CDP, Carlos Paula Cardoso.

Todos os assuntos relacionados com a marcação de viagens, seguro complementar de viagem, medicação, equipamentos e acreditação foram providenciados pela CDP. Houve ainda um grande esforço para que as equipas e os participantes portugueses estivessem sempre acompanhados e sentissem o apoio no momento de competição.

No dia 16 de Julho, fez-se a apresentação pública da Missão Portuguesa aos Jogos Mundiais. Estiveram presentes o secretário de estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro, o presidente da CDP, Carlos Paula Cardoso, o presidente do IPDJ, Augusto



Baganha, a adida cultural da Embaixada da Colômbia em Portugal, Carla Tarditti, entre outras personalidades.

As seis federações que constituíram a missão, assim como a grande maioria dos praticantes, juízes, treinadores e dirigentes, estiveram presentes. Outros dirigentes de várias federações, bem como as empresas que colaboraram neste projecto, também marcaram presença. Em suma, cerca de cem pessoas estiveram na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, onde a apresentação da missão contou com intervenções do SEDJ e do presidente da CDP e da adida cultural da Embaixada da Colômbia em Portugal.

Portugal entrou no "medalheiro oficial" com cinco medalhas, duas de prata, através do par misto de ginástica acrobática Gonçalo Roque e Leonor Oliveira, e de Alfredo Faria em K1 (canoagem de maratona), e três de bronze, por André Lico e Sílvia Saiote em duplo minitrampolim, e pela dupla de canoagem Samuel Amorim/Rui Lacerda, em C2.

Além das cinco medalhas, a delegação portuguesa conquistou nove lugares de honra (até ao 8º classificado), a saber:

4º Lugar

Denise Pieters (tumbling);

Rui Lacerda (canoagem de maratona C1);

Tiago Lopes e Diogo Abreu (trampolim sincronizado);

Corfebol (Ana Cordeiro, Bruno Amaral, Isabel Almeida, Joana Faria, Sofia Gomes, Júlio Ruivo, Luíse Costa, Miguel Costa, Pedro Correia, Sílvia Silva, Tânia Alves, Tiago Luz, Luís Guilherme Luz, João Pereira);

5.º Lugar

Sérgio Silva (duatlo);

Trio de ginástica acrobática (Barbara Sequeira, Daniela Leal e Leonor Piqueiro);

6.º Lugar

Paulo Cruz (tumbling);

7.º Lugar

Filipe Vieira (canoagem de maratonas – C1)

8.º Lugar

Diogo Marreiros (patinagem 15.000m)



Fora dos lugares de honra, mas com participações positivas, ficaram Martyn Dias, com um 9º lugar (patinagem 20.000m), um 11º (patinagem 15.000m) e um 20º (patinagem 500m estrada); o patinador Diogo Marreiros, com um 13º lugar (10.000m), um 16º (20.000m), e o 18º (500m estrada); Cristiana Valente, no duatlo, que obteve a 15ª posição; e os pares de dança desportiva, Sérgio Costa e Ana Rita Almeida (danças standard) e João Martins e Sara Meireles (danças latinas), que ficaram em 18º e 19º, respectivamente.

6 - Representação Interna e Externa

Através da Confederação do Desporto de Portugal, o desporto português encontra-se representado numa das principais organizações europeias do sector: a European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO).

Trata-se de uma representação bivalente, pois, além da representatividade inerente a membro da ENGSO, o presidente da CDP, Carlos Paula Cardoso, é o actual tesoureiro da organização. A ENGSO é um dos interlocutores da União Europeia numa altura em que começam a ser avançadas as primeiras áreas de intervenção comunitárias no Desporto como resultado da entrada em vigor do Tratado de Lisboa.

Outra organização na qual a Confederação está filiada é o European Fair Play Mouvement (EFPM).

A nível interno, a CDP esteve representada nos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional do Desporto – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho de Administradores da Fundação do Desporto – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto – Ilídio Trindade;
- Conselho Consultivo da Fundação do Desporto – Mário Teixeira;
- Autoridade Antidopagem de Portugal – Maria João Cascais.

O presidente da CDP, Carlos Paula Cardoso, e o secretário-geral, Ilídio Trindade, foram eleitos para membros dos órgãos sociais da Fundação do Desporto.

Carlos Paula Cardoso viu renovado, por mais cinco anos, o mandato de vogal que detinha no Conselho de Administração.

Ilídio Trindade foi eleito para um mandato, também de cinco anos, de vice-presidente do Conselho de Fundadores e Curadores.



Contas – 2013



7 - Contas do Exercício

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.399,65	207,17
Investimentos financeiros	6	149.639,37	149.639,37
Subtotal		151.039,02	149.846,54
Ativo corrente			
Inventários		570,00	577,02
Estado e outros Entes Públicos	9	12.294,29	15.150,09
Associados/membros	7	246.134,69	251.052,27
Outras contas a receber	7	80.063,86	173.703,21
Diferimentos		2.279,41	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	32.185,89	75.410,83
Subtotal		373.528,14	515.893,42
Total do Ativo		524.567,16	665.739,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	179.473,03	179.473,03
Resultados transitados	8	13.638,31	12.149,02
Resultado Líquido do período		(24.109,31)	1.489,29
Total do fundo de capital	8	169.002,03	193.111,34
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	25.832,48	33.844,30
Estado e outros Entes Públicos	9	7.277,18	5.021,89
Financiamentos obtidos		30.000,00	40.000,00
Outras contas a pagar	7	292.455,47	393.762,43
Subtotal		355.565,13	472.628,62
Total do passivo		355.565,13	472.628,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		524.567,16	665.739,96

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	577.793,64	617.803,36
Subsídios, doações e legados à exploração	11	242.035,55	1.176.071,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(512.084,62)	(552.691,55)
Fornecimentos e serviços externos	13	(64.030,94)	(76.367,53)
Gastos com o pessoal	14	(172.899,62)	(220.639,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	488,99	(23.384,27)
Outros rendimentos e ganhos	16	115.260,07	117.227,28
Outros gastos e perdas	17	(208.779,07)	(1.035.250,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.216,00	2.768,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(497,35)	(1.154,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.713,35	1.614,49
Juros e rendimentos similares obtidos		506,03	693,87
Juros e gastos similares suportados		(1.857,03)	(645,57)
Resultados antes de impostos		-24.064,35	1.662,79
Imposto sobre o rendimento do período		(44,96)	(173,50)
Resultado líquido do período		(24.109,31)	1.489,29

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	577.793,64	617.803,36
Custo das vendas e dos serviços prestados	12	(512.084,62)	(552.691,55)
Resultado bruto		65.709,02	65.111,81
Outros rendimentos	15/20	357.295,62	1.293.298,50
Gastos administrativos e de estrutura		(157.363,95)	(304.939,90)
Gastos da organização das atividades		(288.354,04)	(1.051.855,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(22.713,35)	1.614,49
Gastos de financiamento (líquidos)		(1.351,00)	48,30
Resultados antes de impostos		(24.064,35)	1.662,79
Imposto sobre o rendimento do período		(44,96)	(173,50)
Resultado líquido do período		(24.109,31)	1.489,29

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

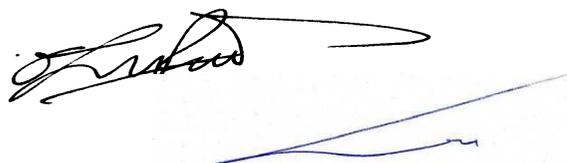
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	1 8	169.668,56	0,00	0,00	9.804,47	0,00	0,00	12.149,02	191.622,05	191.622,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00	0,00
	2 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 8							1.489,29	1.489,29	1.489,29
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3 8							1.489,29	1.489,29	1.489,29
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		9.804,47			-9.804,47				0,00	
Subsídios, doações e legados					12.149,02			-12.149,02	0,00	
Outras operações										
	5 8	9.804,47	0,00	0,00	2.344,55	0,00	0,00	-12.149,02	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012	:1+2+3+5 8	179.473,03	0,00	0,00	12.149,02	0,00	0,00	1.489,29	193.111,34	193.111,34

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção



Técnico Oficial de Contas





DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitado	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6 8	179.473,03	0,00	0,00	12.149,02	0,00	0,00	1.489,29	193.111,34	193.111,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangível:										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangível:										
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00	0,00
	7 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 8							-24.109,31	-24.109,31	-24.109,31
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8 8							-24.109,31	-24.109,31	-24.109,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações					1.489,29			-1.489,29		
	10 8	0,00	0,00	0,00	1.489,29	0,00	0,00	-1.489,29	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	+7+8+10 8,00	179.473,03	0,00	0,00	13.638,31	0,00	0,00	-24.109,31	169.002,03	169.002,03

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

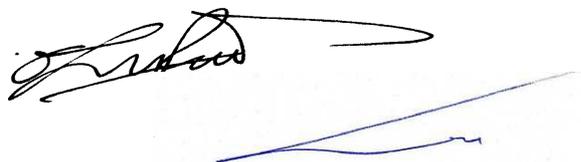
Unidade
Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		1.033.646,19	1.769.725,15
Pagamento a fornecedores		-894.265,38	-
Pagamentos ao pessoal		-172.899,62	1.623.396,54
			-220.639,52
Caixa gerada pelas operações		-33.518,81	-74.310,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-44,96	-173,50
Outros recebimentos/pagamentos		3.379,66	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4	-30.184,11	-74.484,41
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		1.689,83	
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			693,87
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	4	-1.689,83	693,87
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			40.000,00
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-10.000,00	
<i>Juros e gastos similares</i>		-1.351,00	-645,57
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	4	-11.351,00	39.354,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	-43.224,94	-34.436,11
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	75.410,83	109.846,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	32.185,89	75.410,83

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas






Descrição	Controlo	
	2013	2012
Numerário	244,20	242,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	31.941,69	39.899,24
Outras disponibilidades	0,00	35.269,39
Caixa e seus equivalentes	32.185,89	75.410,83
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	0,00	0,00
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

Lisboa, 06 de Março de 2014

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



ANEXO

Exercício de 2013

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Confederação do Desporto de Portugal, é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa colectiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais.

2 – Sede:

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A - Algés

3 – Natureza da actividade:

A Confederação do Desporto de Portugal, constitui um instrumento de cooperação, consulta, e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado.

A Confederação do Desporto de Portugal, têm como objectivo, defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres de outros países, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, a União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.



2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. **Principais políticas contabilísticas:**

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*” .

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo	3 - 5 anos
----------------------------	------------

Inventários

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;



b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2013	2012
Numerário	244,20	242,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	31 941,69	39 899,24
Outras disponibilidades	0,00	35 269,39
Caixa e seus equivalentes	32 185,89	75 410,83
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	0,00	0,00
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

**5. Activos fixos tangíveis:**

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

31 de dezembro de 2012

Descrição	Saldo em 01-jan- 2012	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-dez- 2012
Custo				
Equipamento básico	4.229,08			4.229,08
Equipamento administrativo	121.774,98			121.774,98
Total	126.004,06	0,00	0,00	126.004,06
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	4.229,08			4.229,08
Equipamento administrativo	120.413,80	1.154,01		121.567,81
Total	124.642,88	1.154,01	0,00	125.796,89

31 de dezembro de 2013

Descrição	Saldo em 01-jan- 2013	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-dez- 2013
Custo				
Equipamento básico	4 229,08			4 229,08
Equipamento administrativo	121 774,98	1 689,83		123 464,81
Total	126 004,06	1 689,83	0,00	127 693,89
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	4 229,08			4 229,08
Equipamento administrativo	121 567,81	497,35		122 065,16
Total	125 796,89	497,35	0,00	126 294,24

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem activos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 497,35 euros.

5.4 – Depreciação acumulada no final do período:

O total das depreciações ascende a 126.294,24 euros.

5.5 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

**6. Investimentos financeiros:**

O investimento financeiro no montante de 149.639,37 euros respeita à aquisição de participações da Fundação do Desporto e está registado ao custo de aquisição. Durante o ano de 2013 não houve movimentos registados nesta rubrica.

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

As contas a receber de associados/membros apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
Outros devedores	304.798,70	310.205,27
Perdas por imparidade	58.664,01	59.153,00
Total	246.134,69	251.052,27

As outras contas a receber apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
Devedores por acréscimos de rendimentos	52 148,28	56 767,95
Entidades Devedoras por Subsídios	10 000,00	116 935,26
Outros Devedores	17 915,58	0,00
Perdas por Imparidade		
Total	80 063,86	173 703,21

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
Fornecedores c/c	25 832,48	33 844,30
Total	25 832,48	33 844,30

As outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	18 846,63	53 762,24
Outros credores	148 909,37	215 300,72
Credores por subscrições não liberalizadas	124 699,47	124 699,47
Total	292 455,47	393 762,43

**8. Fundos Patrimoniais:**

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2013
Fundos	179 473,03	-		179 473,03
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	12 149,02	1 489,29		13 638,31
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do Período	1 489,29	(24 109,31)	(1 489,29)	(24 109,31)
Total	193 111,34	(22 620,02)	(1 489,29)	169 002,03

9. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica do Estado e Outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 294,29	15 150,09
Outros Impostos e Taxas		
Total	12 294,29	15 150,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 810,47	1 730,65
Segurança Social	4 466,71	3 291,24
Outros Impostos e Taxas		
Total	7 277,18	5 021,89

10. Vendas e Serviços Prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Mercadorias	7,14	
Total	7,14	-

Descrição	2013	2012
Quotas e Inscrições	32 130,00	31 045,00
Serviços Secundários	545 656,50	586 758,36
Total	577 786,50	617 803,36

**11. Subsídios, doações e legados à exploração:**

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Subsídios do Estado e outros entes públicos	217 035,55	1 163 104,32
Subsídios de outras entidades	25 000,00	12 966,90
Total	242 035,55	1 176 071,22

11.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

12. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

As matérias consumidas dividem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Mercadorias	7,02	
Matérias consumidas	512 077,60	552 691,55
Total	512 084,62	552 691,55

13. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2013	2012
Serviços especializados	20 929,17	20 846,65
Relações internacionais	10 143,05	18 342,66
Comunicação	10 653,88	10 085,70
Deslocações, estadas e transportes	5 685,55	4 925,60
Limpeza, Higiene e conforto	4 889,67	4 650,58
Conservação e reparação	3 594,14	3 800,05
Materiais	3 083,06	2 015,72
Outros	5 052,42	11 700,57
Total	64 030,94	76 367,53

**14. Gastos com pessoal:**

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	142 024,96	182 729,86
Encargos sobre as Remunerações	29 458,92	33 919,76
Outros Gastos com o Pessoal	1 415,74	3 989,90
Total	172 899,62	220 639,52

Em 31 de Dezembro de 2013, a Confederação tinha seis colaboradores.

Não existem dívidas a receber, ou a pagar aos empregados.

14.1 — Informação sobre as remunerações dos Órgãos directivos:

Os Órgãos directivos não auferem qualquer remuneração.

15. Imparidades de dívidas a receber:

Durante o ano, foram revertidas 488,99 euros de imparidades, resultantes de dívidas recebidas provenientes de quotas e seguros que se encontram com mora superior a 3 anos, e cuja imparidade já tinha sido reconhecida em anos anteriores.

16. Outros rendimentos e ganhos:

Os outros rendimentos e ganhos decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos suplementares	79 885,22	110 135,40
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 798,23	
Recuperação de dívidas a receber	5 834,46	1 049,22
Outros rendimentos e ganhos	26 742,16	6 042,66
Correcções relativas a períodos anteriores	1 120,16	6 042,66
Outros	25 622,00	
Total	115 260,07	117 227,28

17. Outros gastos e perdas:

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	120,71	3,83
Outros Gastos e Perdas (*)	208 658,36	1 035 246,66
Gastos das Actividades Desportivas	200 490,08	1 034 887,47
Quotizações		25,20
Correcções relativas a períodos anteriores	8 168,28	333,99
Total	208 779,07	1 035 250,49



18. Acontecimentos após a data do balanço:

18.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direcção

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

18.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



Anexos



Anexo 1 – Assembleias Gerais



Assembleia Geral Ordinária

Data: 27-03-2013

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto um – Aprovação de Acta(s) anterior(es);

Ponto dois – Discussão, apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção, relativo ao exercício de 2012, de acordo com a alínea 1) do Art.º 18º dos Estatutos, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Três – Outros pontos de interesse

Assembleia Geral Ordinária

Data: 17-12-2013

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – Aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.

Ponto Dois – Discussão e votação da proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2014, de acordo com a alínea 1) do Artigo 18.º dos Estatutos.

Ponto Três – Outros assuntos de interesse.



Anexo 2 – Representações da CDP em Eventos

**Representações em Eventos – 2013**

DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
03-01-2013	F Ginástica de Portugal	Tomada de Posse	Lisboa	Carlos Cardoso
10 e 11-01-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Paris	Carlos Cardoso
12-01-2013	FP Columbofilia	40ª Exposição Nacional e Pré-Olímpica de Columbofilia Expoeste	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
12-01-2013	FP Lutas Amadoras	Tomada de Posse	Almada	Carlos Cardoso
19-01-2013	Associação Viver Sintra	Congresso Associativismo	Sintra	Rita Nunes
19-01-2013	Câmara Municipal de Guimarães	Cerimónia de Abertura de Guimarães – Cidade Europeia do Desporto 2013	Guimarães	Carlos Cardoso
20-01-2013	FP Automobilismo e Karting	Gala dos Campeões - 2012	Lisboa	Mário Teixeira
23-01-2013	Conf. Port. Colectividades Cultura, Recreio e Desporto	Reunião do CNAP – Conselho Nac. do Associativismo Popular	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
26-01-2013	FP Motonáutica	Tomada de Posse dos Órgãos – 2013/2016	Lisboa	Ilídio Trindade
26-01-2013	FP Kickboxing e Muay Thai	Gala dos 25 Anos da FP Kickboxing e Muay Thai	Figueira da Foz	Carlos Cardoso
30-01-2013	FP Ténis	Jantar Oficial	Lisboa	Carlos Cardoso
31-01-2013	Fundação do Desporto	Reuniões dos Conselhos de Fundadores	Algés	Ilídio Trindade
31-01-2013	Fundação do Desporto	Reuniões dos Conselhos de Administração	Algés	Carlos Cardoso
01-02-2013	FP Natação	Tomada de Posse dos Corpos Sociais – 2013/2016	Lisboa	Anabela Reis
04-02-2013	SEDJ	Inauguração da exposição “O sport e a imprensa desportiva em Portugal 1865-1912”	Lisboa	Carlos Cardoso
09-02-2013	F Motociclismo Portugal	Gala dos Campeões 2012	Lisboa	Anabela Reis
17-02-2013	FP Canoagem	Gala dos Campeões 2012	Aveiro	Fernando Parente
18-02-2013	SEDJ	Cerimónia de Entrega dos Prémios de obtenção de resultados de Mérito Desportivo 2012	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
23-02-2013.	FP Pesca Desportiva	Cerimónia de Entrega de Prémios - 2012	Mora	Carlos Cardoso
25-02-2013	INDEG-IUL/ISCTE-IUL	Conferência “O Olimpismo em Portugal – 100 Anos de Presença em Jogos Olímpicos”	Lisboa	Carlos Cardoso
28-02 a 01-03-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Bruxelas	Carlos Cardoso
14-03-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Paris	Carlos Cardoso
24-03-2013	Maratona Clube Portugal	Meia Maratona de Lisboa EDP	Lisboa	José Esteves
25-03-2013	SEDJ	Tertúlia “Jogos Combinados: Desafios e Soluções”	Lisboa	José Esteves
28-03-2013	Conselho Nacional do Desporto	Tomada de Posse e Plenário	Lisboa	Carlos Cardoso
03-04-2013	COP	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais – 2013-2016	Lisboa	Carlos Cardoso
03-04-2013	FP Ténis	Jantar Oficial – Taça Davis – Portugal vs Lituânia	Lisboa	Carlos Cardoso
05-04-2013	FP Ténis	Assistir aos Jogos da Davis Cup by BNP Paribas Selecções de Portugal vs Lituânia	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
06-04-2013	F Triatlo de Portugal	Assistir à Taça da Europa de Triatlo de Quarteira Júnior & Elite	Quarteira	Carlos Cardoso
06-04-2013	FP Judo	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais 2013-2016	Lisboa	Ilídio Trindade
07-04-2013	F Ginástica de Portugal	Taça do Mundo de Ginástica Rítmica	Lisboa	Carlos Cardoso
08-04-2013	FP Tiro com Armas de Caça	65º Aniversário da Federação	Lisboa	Carlos Cardoso
10-04-2013	IPDJ	1ª Reunião Comité Nacional da Campanha “Não ao Discurso do Ódio – Jovens contra o discurso do ódio online”	Lisboa	José Esteves
11-04-2013	Viver Santarém	Conferência “O Desporto Português, o presente e o futuro “	Santarém	Carlos Cardoso
13 e 14-04-2013	FP Judo	Cerimónia Protocolar de Entrega de Prémios da Taça da Europa de Cadetes	Miranda do Corvo	Carlos Cardoso
17-04-2013	FP Remo	Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos 2013-2016	Lisboa	Carlos Cardoso
22-04-2013	SEDJ	GT-Análise do “RJFD”	Algés	Carlos Cardoso
25-04-2013	FP Surf	Gala Desporto FPS 2013	Carcavelos	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
27-04-2013	FP Badminton	48ºs Campeonatos Internacionais de Portugal	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
27-04-2013	FP Pesca Desportiva	Jantar Gala	Lisboa	Carlos Cardoso
30-04-2013	MDS	Portugal Open	Estoril	Carlos Cardoso
02-05-2013	João Lagos Sport	Portugal Open	Estoril	Carlos Cardoso
05-05-2013	FP Pesca Desportiva	Cerimónia de Abertura do 21º Campeonato do Mundo de Clubes –Mar/Costa	Grândola	Carlos Cardoso
10 a 13-05-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Praga	Carlos Cardoso
10-05-2013	Multiusos de Guimarães	Colóquio “Boas práticas de gestão em clubes desportivos” e “ Qualificar a intervenção técnica na formação e treino do futsal”	Guimarães	Fernando Parente
12-05-2013	FP Futebol	Final Four da Taça Portugal de Futsal	Guimarães	Fernando Parente
14-05-2013	SEDJ	Grupo Trabalho – Análise do “RJFD” – Conclusões da reunião GT – Quadro Sinótico com Contributos apresentados (1ª versão)	Algés	Carlos Cardoso
19-05-2013	FP Futebol	Final da Taça de Portugal Feminina 2012/2013 - Boavista Futebol Clube – Valares Gaia Futebol Clube	Jamor	Anabela Reis



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
20-05-2013	CND	Plenário do CND	Lisboa	Carlos Cardoso
21-05-2013	IPDJ,IP	Convocatória para a 2ª Reunião CC IPDJ,IP	Lisboa	Duarte Lopes
26-05-2013	EDP Lisboa a Mulher e a Vida	Corrida da Mulher	Lisboa	Carlos Cardoso
26-05-2013	CM Oeiras	Almoço Oficial da Final da Taça de Portugal 2012/2013	Paço de Arcos	Carlos Cardoso
26-05-2013	FP Futebol	Final da Taça de Portugal – Sport Lisboa e Benfica – Vitória Sport Clube	Jamor	Carlos Cardoso
27 a 30-05-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Paris	Carlos Cardoso
31-05-2013	SEDJ	GT-Análise do “RJFD” – Ponto de situação	Algés	Carlos Cardoso
04 a 09-06-2013	ENGSO e EFPM	Reunião tesoureiro e Congresso da EFPM	Istambul	Carlos Cardoso
06-06-2013	CNID-ZON-SAGRES	Prémios 2013	Lisboa	Ilídio Trindade
07-06-2013	FP Futebol	Jogo de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2014 - Portugal x Rússia	Lisboa	Pedro Berjano de Oliveira



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
07-06-2013	COP	Tomada de posse do conselho Directivo da Academia Olímpica de Portugal	Lisboa	Luís Caleia Rodrigues
12-06-2013	F Andebol de Portugal	Jogo de Qualificação para o Campeonato da Europa Seniores Masculinos – Portugal /Espanha	Guimarães	Carlos Cardoso
18-06-2013	SEDJ	GT-Análise do “RJFD”	Algés	Carlos Cardoso
19-06-2013	Sport Algés Dafundo	Sessão Solene do 98º Aniversário	Algés	Carlos Cardoso
22-06-2013	F Ginástica de Portugal	Taça do Mundo Ginástica Artística	Sangalhos	Carlos Cardoso
29-06-2013	Câmara Municipal de Peniche	Corridas das Fogueiras	Peniche	Ilídio Trindade
02-07-2013	SEDJ	GT-Análise do “RJFD”	Algés	Carlos Cardoso
02-07-2013	COP	Comissões Consultivas do COP – Tomada de Posse	Lisboa	Carlos Cardoso
11-07-2013	SEDJ	GT – Análise do “RJFD”	Algés	Carlos Cardoso
13-07-2013	FP Columbofilia	Campeonatos Internacionais de Columbofilia	Mira	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
14-07-2013	FP Ciclismo	Campeonato da Europa de pista Sub 23/ Juniores	Anadia	Carlos Cardoso
22-07-2013	F Andebol de Portugal	Convite – Sessão Abertura do 10º Congresso Técnico - Científico de Andebol	Lisboa	Mário Teixeira
31-07-2013	SEDJ	Cerimónia de assinatura do Auto de Cedência de utilização do novo Campo de Golfe	Jamor	Carlos Vairinhos Marques
26 A 03-08-2013	9º Jogos Mundiais	9º Jogos Mundiais	Cali	Carlos Cardoso
05-08-2013	FP Futebol	Cerimónia de apresentação da nova identidade gráfica e do troféu da prova que irá incluir a apresentação de um documentário sobre a vida de Cândido de Oliveira	Lisboa	Nuno Vilarinho
12-08-2013	IPDJ,IP	Dia Internacional da Juventude	Jamor	Ilídio Trindade
24-08-2013	F Andebol de Portugal	III Gala do Andebol	Viseu	Carlos Cardoso
26-08-2013	CNID-ZON-SAGRES	Prémios Carreira 2013	Lisboa	Carlos Cardoso
02-09-2013	FP Automobilismo e Karting	Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais FPAK	Lisboa	Carlos Cardoso
03-06-09-2013	ENGSO	Comissão Executiva	Estocolmo	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
09-09-2013	Fundação do Desporto	Reunião Conselho Administração	Algés	Carlos Cardoso
11-09-2013	Maratona Clube de Portugal	Conferência de Imprensa	Lisboa	Carlos Cardoso
13-09-2013	FP Pesca Desportiva Alto Mar	Campeonato do Mundo de pesca Embarcada – Jantar Gala	Setúbal	Carlos Cardoso
15-09-2013	FP Ténis	Semana do Ténis & e Padel	Estoril	Carlos Cardoso
17 a 19-09-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Paris	Carlos Cardoso
18-09-2013	European Fair Play Movement	Cerimónia de Entrega de Prémios Mundiais de Fair Play	Paris	Carlos Cardoso
19-09-2013	FP Ténis	Jantar Oficial da SEMANA TÊNIS & PADEL	Cascais	Carlos Cardoso
21-09-2013	FP Judo	Homenagem ao Mestre Kiyoshi Kobayashi	Lisboa	Carlos Cardoso
21-09-2013	FP Ténis	Semana do Ténis e Padel	Estoril	Carlos Cardoso
26-09-2013	Comité Paralímpico de Portugal	5º Aniversário	Lisboa	Ilídio trindade



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
03-10-2013	Fundação do Desporto	Reunião Conselho de Administração	Algés	Algés
04-10-2013	Maratona Clube de Portugal	Conferência de Imprensa – “Vodafone Meia Maratona RTP Rock n’ Roll e “ Rock n’ Roll Maratona de Lisboa EDP”	Lisboa	Carlos Cardoso
05-10-2013	Maratona Clube de Portugal	EDP – BI e Maratona Cascais -Lisboa	Lisboa	Carlos Cardoso
06-10-2013	Maratona Clube de Portugal	Sport Zone BI e Meia Maratona Oeiras-Lisboa	Lisboa	Carlos Cardoso
08-10-20013	CNID	CNID-ZON-SGRES – Prémios 2013	Jamor	Carlos Cardoso
09-10-2013	COP e Comissão Atletas Olímpicos	Tomada Posse dos Novos Órgãos Sociais	Lisboa	Carlos Cardoso
09-10-2013	Centro Económico e Cultural de Taipei	Dia Nacional da República da China (Taiwan) - Jantar	Lisboa	Carlos Cardoso
11-10-2013	FP Futebol	Campeonato do Mundo – Selecção Nacional x Israel	Lisboa	Carlos Cardoso
13-10-2013	FP Orientação	Taça do Mundo de Orientação em BTT e do Mundo de Veteranos de Orientação em BTT - Cerimónia de Encerramento	Santiago Cacém	Carlos Cardoso
15-10-2013	FP Futebol	Campeonato do Mundo – Selecção Nacional x Luxemburgo	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
20 a 23-10-2013	ENGSO	Fórum ENGSO	Estrasburgo	Carlos Cardoso
23-10-2013	Fundação do Desporto	Reunião de Fundadores	Algés	Carlos Cardoso
24-10-2013	Câmara Municipal de Lisboa	Instalação dos Órgãos do Município - quadriénio 2013-2017	Lisboa	Carlos Cardoso e Anabela Reis
25-10-2013	FP Corfebol	Cerimónia de Abertura do Congresso Mundial de Corfebol	Lisboa	Carlos Cardoso
25-10-2013	F Ginástica de Portugal	Convite EUROACRO 2013	Odivelas	Carlos Cardoso
27-10-2013	FP Orientação	Campeonato da Europa de Orientação de Jovens (EYOC 2013)	Óbidos	Carlos Cardoso
07-11-2013	Sporting Clube Portugal	Cerimónia de Apresentação – UEFA FUTSAL CUP 2013	Almada	Carlos Cardoso
15-11-2013	FP Futebol	Campeonato do Mundo FIFA 2014 – Selecção Nacional x Suécia	Lisboa	Carlos Cardoso
16-11-2013	ISCTE-IUL	“1º Congresso Nacional da Sociedade Civil – A vez dos cidadãos”	Lisboa	Mário Teixeira
23-11-2013	FP Hóquei	VI Gala do Hóquei	Lisboa	Mário Teixeira



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
28-11-2013	COP	Aniversário do COP	Lisboa	Carlos Cardoso
07-12-2013	ENGSO	Reunião Tesoureiro	Belgrado / Munique	Carlos Cardoso
11-12-2013	Fundação do Desporto	Reunião do Conselho de Administração	Algés	Carlos Cardoso
12-12-2013	FADU	6ª Gala do Desporto Universitário	Lisboa	Carlos Cardoso
17-12-2013	CND	Plenário	Lisboa	Carlos Cardoso
18-12-2013	COP, CAO e Adecco Portugal	Assinatura de Convénio de Colaboração COP e Adecco Portugal	Lisboa	Carlos Cardoso
21-12-2013	Clube Náutico de Ponte de Lima	Gala/Jantar	Ponte de Lima	Carlos Cardoso
22-12-2013	Tempo Livre Guimarães 2013	Cidade Europeia do Desporto em Portugal	Guimarães	Carlos Cardoso



Anexo 3 – Premiados da 18ª Gala do Desporto



“Mérito Desportivo – Personalidade do Ano”

Conf. Port. Colectividades, Cultura, Recreio e Desporto – Federação das Colectividades do Distrito de Santarém

Federação Académica do Desporto Universitário - Pedro Dias

Federação de Andebol de Portugal – Projecto Andebol 4 ALL

Federação Equestre Portuguesa – Sociedade Hípica Portuguesa

Federação Nacional de Karaté Portugal – João Salgado (Título póstumo)

Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas – Clube Naval de Peniche

Federação Portuguesa de Aerodelismo - João Pereira da Costa

Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas – Luis Gonzaga Carvalho

Federação Portuguesa de Atletismo - Ana Isabel Oliveira

Federação Portuguesa de Bridge – António Campos Palma

Federação Portuguesa de Ciclismo – Sport Ciclismo São João de Ver

Federação Portuguesa de Columbofilia – Associação Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhede

Federação Portuguesa de Corfebol - Mário José Almeida

Federação de Desportos de Inverno de Portugal – Artur Costa Pais

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas Deficiência – Luís Manuel Ferreira

Federação Portuguesa de Futebol – Gilberto Parca Madaíl

Federação Portuguesa de Jet Ski - Carlos Truta

Federação Portuguesa de Judo – Mestre Kiyoshi Kobayashi (Título póstumo)

Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai – Associação de Kickboxing de Lisboa

Federação Portuguesa de Lutas Amadoras – David Costa Maia

Federação Portuguesa de Motonáutica – Luis Filipe Guimarães

Federação Portuguesa de Orientação – Jorge Lourenço Simões



Federação Portuguesa de Paraquedismo – Eleutério Amaro Pinto

Federação Portuguesa de Pesca Desportiva – Rogério Loureiro Gomes

Federação Portuguesa de Remo - Pedro Fraga

Federação Portuguesa de Surf – Rui Vasco Félix

Federação Portuguesa de Taekwondo – Marlene de Jesus Soares

Federação Portuguesa de Ténis – João Sousa

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa – Sérgio Cupertino Miranda

Federação Portuguesa de Tiro – João Costa

Federação Portuguesa de Tiro com Arco – Domingos Francisco Vaquinhas

Federação Portuguesa de Todo o Terreno Turístico, Trial e Navegação 4x4 –
Antero Bessa

Federação Portuguesa de Vela – Miguel Veloso Allen

Federação Portuguesa de Xadrez – Jorge Coelho Antão

Federação de Triatlo de Portugal - Vasco Rodrigues



Campeões da Europa Colectivos – 2013

Dupla Tânia Oliveira e Juliana Rosas – Campeã da Europa de Voleibol de Praia Feminino

Seleção Nacional de Equitação de Trabalho - Campeã da Europa de Equitação de Trabalho

Par Misto Gonçalo Roque e Leonor Oliveira – Campeão da Europa de equilíbrio de Ginástica Acrobática

Seleção Nacional de Enduro Juniores – Campeã da Europa de Enduro Juniores

Dupla Jorge Ramos e Rúben Silva – Campeã da Europa de Pares Punhos

Par de Boccia BC3 (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeã da Europa de Boccia BC3



Campeões da Europa Individuais – 2013

Diogo Silva – Campeão da Europa Universitário de Judo +100 kg

Joana Ramos – Campeã da Europa Universitária de Judo -52 kg

João Crisóstomo – Campeão da Europa Universitário de Judo -66 kg

Jorge Fernandes – Campeão da Europa Universitário de Judo -73 kg

Telma Monteiro – Campeã da Europa Universitária de Judo -57 kg

Bruno Conceição – Campeão da Europa de Equitação de Trabalho

Diogo Ventura – Campeão da Europa de Enduro Juniores E2/E3

Pedro Bianchi Prata – Campeão da Europa de Bajas - M1

Mafalda Araújo – Campeã da Europa Wushu Kung-fu Bastão Estilos do Sul

Tomas Araújo – Campeão da Europa Wushu Kung-fu Tradicional Tai Chi – Espada

Sara Moreira – Campeã da Europa de 3.000 metros Pista Coberta

Manuel Pereira – Campeão da Europa Pool Bola 8 e Pool – Quadro 14.1

Diogo Lopes – Campeão da Europa de Juniores em K1 200 metros

Rui Lacerda – Campeão da Europa de Sub23 Maratona em C

Álvaro Silva – Campeão da Europa de Kickboxing Juniores Low Kick -86 kg

Ana Borges – Campeã da Europa de Kickboxing Juniores Low Kick -56 kg

Filipa Fonseca – Campeã da Europa de Kickboxing Juniores Low Kick -56 kg

Frederico Cordeiro – Campeão da Europa de Kickboxing Juniores Low Kick -57kg

Gonçalo Jesus – Campeão da Europa de Kickboxing Juniores Low Kick -60 kg

Stefania Balzer – Campeã da Europa de Aquabike/Classe Pro UIM Aquabike-Ski Ladies GP1

Tiago Sousa – Campeão da Europa de Aquabike/Classe Pro UIM Aquabike-Ski Division GP1

Rui Briceno – Campeão da Europa de Muaythai -63.5 kg

Ricardo Cabral – Campeão da Europa de Muaythai -81 kg



Fernando Ferreira (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeão da Europa de Boccia BC2

José Macedo (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeão da Europa de Boccia BC3



Campeões do Mundo Colectivos – 2013

Dupla Emanuel Silva e João Ribeiro – Campeã do Mundo de K2 500 metros

Seleção Nacional Pesca Carpa - Campeã do Mundo Pesca à Carpa Água Doce

Seleção Nacional de Atletismo Feminino ANDDI (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeã do Mundo Equipas

Seleção Nacional de Atletismo Masculino ANDDI (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeã do Mundo Equipas

Seleção Nacional de Futsal Masculino ANDDI (Desporto p/ pessoas com Deficiência) – Campeã do Mundo de Futsal INAS

Dupla Samuel Amorim e Rui Lacerda – Medalha de Bronze em Canoagem C2 Maratona nos 9^{os} Jogos Mundiais

Par Misto Gonçalo Roque e Leonor Oliveira – Medalha de Prata em Ginástica Acrobática nos 9^{os} Jogos Mundiais



Campeões do Mundo Individuais – 2013

Fernando Pimenta – Campeão do Mundo Universitário de Canoagem em k1 500 metros e k1 1000 metros

Paulo Gonçalves – Campeão do Mundo de Todo Terreno e Rallies

Samuel Amorim – Campeão do Mundo de Sub23 Maratona em C1

Rui Costa – Campeão do Mundo de Ciclismo de Estrada

Hugo Passos – Campeão Surdo Olímpico de Luta Greco Romana 66 kg

Hugo Marmelo – Campeão do Mundo Pesca à Carpa Água Doce

Carlos Cardoso – Campeão do Mundo Pesca à Carpa Água Doce

Ana Pereira – Campeã do Mundo de Field Target

Alfredo Faria – Medalha de Prata em Canoagem em K1 Maratona nos 9^{os} Jogos Mundiais

André Lico – Medalha de Bronze em Duplo Minitrampolim nos 9^{os} Jogos Mundiais

Sílvia Saiote – Medalha de Bronze em Duplo Minitrampolim nos 9^{os} Jogos Mundiais



Desportista do Ano – 2013

Treinador do Ano – José Poeira (Ciclismo)

Jovem Promessa – Diana Torres (Desporto para Pessoas com Deficiência/Natação)

Equipa – K2 500metros – Emanuel Silva/João Ribeiro (Canoagem)

Atleta Feminina – Sara Moreira (Atletismo)

Atleta Masculino – Rui Costa (Ciclismo)

Alto Prestígio CDP – 2013

Personalidade – Luís Santos

Personalidade – Jorge Viegas

Personalidade – Paulo Gama

Ficha Técnica

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975/6/7

Fax: 214113980

Website: <http://www.cdp.pt/>

E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Relatório de Actividades e Contas – 2013

Impressão

06 de Março de 2014